Bernoulli Resolve

História

6V Volume 1

shutterstock

Sumário - História

Módulo A

Módulo B

COMENTÁRIO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

MÓDULO – A 01

Grécia

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra C

Comentário: A partir da etimologia da palavra "idiota", a questão aborda a concepção de política dos gregos na antiguidade. A alternativa correta, C, é a que descreve o valor dado pelos habitantes das cidades-estado para a pariticipação ativa dos cidadãos na resolução dos problemas da pólis. As alternativas incorretas propõem uma interpretação literal do texto, fugindo à questão central que é a importância da atividade política.

Questão 02 – Letra A

Comentário: A questão aborda de forma direta aspectos importantes do período helenístico. A alternativa correta menciona uma das principais repercussões da expansão promovida por Alexandre, a formação da cultura helenística. Tal fato se deveu à fusão de elementos da cultura grega com aqueles das culturas orientais das regiões ocupadas. As alternativas incorretas apresentam equivocos como a vitória de persas e romanos sobre Alexandre ou a menção de que o período seria de decadência cultural.

Questão 03 – Letra A

Comentário: A questão aborda a relação entre a escravidão e a cidadania na Antiguidade. A partir da leitura dos trechos da obra de Aristóteles, fica clara a associação entre a posse de escravos e a participação na vida pública. O homem que possuísse escravos e fosse, portanto, livre, poderia dedicar seu tempo à discussão e à resolução dos problemas relativos à pólis. Tal relação aparece precisamente descrita na alternativa correta. As demais alternativas, além de apresentarem equívocos a respeito da comparação entre a escravidão moderna e antiga, não abordam o tema principal dos textos, a relação entre a posse de escravos e a cidadania.

Questão 04 – Letra C

Comentário: A partir de um texto clássico sobre o tema, a questão aborda um dos principais pontos da democracia ateniense. A alternativa correta menciona a isonomia, princípio fundamental para a democracia antiga. Por ele, ficava determinada a igualdade dos cidadãos perante a lei. As alternativas incorretas ignoram as limitações desse modelo democrático ao mencionarem a participação de mulheres, estrangeiros, ou de toda a população da cidade.

Questão 05 – Letra C

Comentário: A questão aborda o conceito de cidade-estado. A alternativa correta menciona as particularidades existentes entre elas, bem como sua autonomia política. Para isso usa o exemplo das mais importantes poleis, Atenas e Esparta. As alternativas incorretas mencionam equívocos relacionados a uma suposta unidade ou domínio de uma cidade sobre as demais. Além disso, mencionam incorretamente uma comunhão de valores, como o da democracia.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra B

Comentário: A alternativa correta, letra B, aproxima-se do que é dito no texto ao mostrar que a ampliação da cidadania estava vinculada aos atributos individuais. É possível perceber essa relação quando se lê no discurso de Péricles: "cada qual obtém a consideração de acordo com seus méritos, e mais importante é o valor pessoal, que a classe à que se pertence isso quer dizer que ninguém sente o obstáculo de sua pobreza ou da condição social inferior quando seu valor o capacite a prestar serviços à cidade".

Questão 02 – Letra B

Comentário: O texto de Platão se opõe aos ideais da democracia grega. A alternativa que apresenta corretamente as características dessa democracia é a letra B, pois afirma que a isonomia passou a ser o princípio regulador da vida pública após o declínio dos governos aristocráticos.

Questão 03 – Letra E

Comentário: A questão aborda a noção de cidadania para os gregos. Viver na pólis implicava se envolver nas decisões relativas a vida em comum, ou seja, a política. A alternativa correta é a única que menciona esse aspecto, enquanto as incorretas mencionam equivocadamente a obrigatoriedade de se exercer uma magistratura, o ideal de unificação política entre as cidades, a ruptura com princípios religiosos ou a predominância do poderio de famílias comerciantes.

Questão 04 – Letra B

Comentário: A questão faz uma reflexão sobre a produção do conhecimento histórico, especificamente em relação às fontes históricas. Sabe-se que parte do conhecimento produzido a respeito do período homérico é baseado na *Ilíada* e na *Odisseia*. Apesar de seu caráter ficcional, uma obra de literatura pode dizer muito sobre traços marcantes das sociedades que retratam ou em que foram produzidas.

Questão 05 – Letra C

Comentário: A partir de um texto clássico sobre o tema, a questão aborda um dos principais pontos da democracia ateniense. Nesse caso, além de mencionar a participação dos cidadãos na vida da cidade, a alternativa correta, letra C, menciona a participação direta no processo político. Reforça-se uma das características que diferencia a democracia ateniense da moderna. As alternativas incorretas mencionam equívocos como a relação entre democracia e fim da escravidão, a existência de uma ampla ou completa participação popular ou o fato de Atenas ter sido a única polis onde a democracia foi implantada.

Seção Enem

Questão 01 – Letra B

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 5

Habilidade: 24

Comentário: Analisa-se, nessa questão, a noção de cidadania entre os gregos. De acordo com Aristóteles, a atividade política estaria ligada à não realização do trabalho ou de negócios. Somente o homem livre dessas atividades teria a dignidade exigida para a prática política. Desse modo, fica clara, através da alternativa B, a concepção hierarquizante da sociedade em questão.

Questão 02 – Letra B

Eixo Cognitivo: II

Competência de Área: 1

Habilidade: 2

Comentário: Assim como afirma a alternativa correta, letra B, o Período Helenístico, compreendido entre os séculos III a II a.C, abrange o momento da expansão territorial e cultural da Grécia, que se deu especialmente pelo Oriente. Mesmo após o declínio do poder das cidades-estado, a cultura helênica se manteve preservada. O principal responsável por essa expansão foi Alexandre, o Grande, imperador da Macedônia. Durante essa expansão, Alexandre derrotou os persas e atingiu a região da Índia, fundando uma série de cidades que levavam o seu nome, entre elas, a mais célebre, Alexandria do Egito.

MÓDULO – A 02

Roma

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra E

Comentário: Ao retratar em sua obra as aventuras de Asterix e Obelix, Uderzo e Goscinny representaram a resistência gaulesa à expansão romana. Os gauleses foram um dos povos, ditos bárbaros, que tiveram que se submeter ao expansionismo de Roma.

Questão 02 – Letra C

Comentário: A questão aborda os fatores que levaram à crise do Império Romano. A alternativa correta menciona a principal causa para o processo, a estagnação das conquistas e a consequente crise do escravismo. As alternativas incorretas mencionam equivocadamente a manutenção da expansão territorial e a estabilidade política como características do período. Há ainda uma menção à criação da guarda Pretoriana, fato ocorrido no final da República e não do Império.

Questão 03 – Letra E

Comentário: A questão aborda, de forma direta, o conceito de cesarismo. O conceito, derivado de Julio Cesar, é utilizado para definir governantes de tendência autoritária e que geralmente se utilizam do poderio militar para se perpetuarem no comando. A alternativa correta apresenta a caracterização do cesarismo como um governo autocrático, no qual a autoridade reside em uma figura normalmente considerada heróica.

Questão 04 – Letra B

Comentário: O tema dessa questão é a escravidão na Antiguidade. A alternativa correta, letra B, relaciona a expansão do escravismo à conquista de outros povos, já que, em boa parte, os escravos eram estrangeiros e prisioneiros de guerra. As demais alternativas mencionam, de maneira equivocada, o caráter étnico da escravidão antiga, a passividade dos escravos e a ausência da escravidão na democracia antiga. Também está incorreta a alternativa E, que restringe a escravidão às cidades e às atividades domésticas, uma vez que a escravidão atingia o campo e estava presente em atividades como o comércio e outros setores.

Questão 05 – Letra C

Comentário: Aborda-se, nessa questão, a política do Pão e Circo, que, assim como afirma a alternativa correta, letra C, consistia em distribuir trigo e promover espetáculos para o grupo de ociosos que viviam no império. Dessa forma, o Estado se encarregava de sustentar esse grupo, evitando, com isso, maiores tensões.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra C

Comentário: Essa questão analisa a escravidão e tem como foco o uso das inscrições tumulares como fontes históricas. As pedras tumulares na Roma Antiga tinham a função de retratar aspectos da vida do indivíduo. A mobilidade social pode ser percebida corretamente na alternativa C, já que Lucius Aurelius passou da condição de escravo a funcionário do Estado.

Questão 02 – Letra E

Comentário: Os dois textos trazidos no enunciado têm a função de demonstrar a mudança de visão a respeito do papel do ex-escravo na sociedade romana. De acordo com a alternativa correta, letra E, no primeiro texto, o ex-escravo é motivo de escárnio, enquanto, no segundo, já se pode notar a mudança na percepção desse elemento. O aumento do número dos ex-escravos promoveu essa transformação e o crescimento de sua importância, chegando os libertos a exercerem influência nos altos escalões do Império.

Questão 03 – Letra D

Comentário: Trata-se, nessa questão, das visões a respeito das conquistas romanas. O trecho do documento, corretamente analisado pela alternativa D, tenta engrandecer as conquistas e ressaltar o seu papel para certa unidade da História ao realizar a unificação de várias histórias específicas.

Questão 04 – Letra D

Comentário: Essa questão compara as práticas políticas atuais às da Roma Antiga. No texto, fica clara a presença, ainda encontratada na atualidade, das práticas clientelistas. As menções à bajulação e às tentativas de conquista dos eleitores nos remetem a cenas da vida política atual, comparação corretamente mencionada pela alternativa D.

Questão 05 – Letra B

Comentário: A questão aborda as Guerras Púnicas. As disputas entre romanos e cartagineses pelo controle do Mar Mediterrâneo levaram a uma série de guerras. Após a derrota de Cartago, o controle romano se estabeleceu na região e o Mediterrâneo se transformou no *Mare Nostrum*. As alternativas incorretas mencionam, equivocadamente, a contenção da expansão romana e da conquista de escravos após a guerra. Também é mencionada, de forma incorreta, a expansão para a Gália após a derrota de Cartago. A guerra aumentou os gastos militares de Roma e colaborou para a crise da República, fato que torna incorreta a informação de outra das alternativas.

Seção Enem

Questão 01 – Letra B

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: O tema dessa questão é a escravidão no mundo antigo. As alternativas incorretas mencionam o antigo caráter étnico da escravidão ou o restringem a atividades chamadas de desqualificadas. Sabe-se que a escravidão em Roma não esteve vinculada a uma questão étnica como aquela a que foi submetido o africano na Idade Moderna. O escravo, na sociedade romana, poderia executar as mais diversas tarefas, não ficando relegado apenas ao trabalho manual. Foi comum a existência de escravos professores, médicos e artistas. Dessa forma, a letra B é a alternativa correta.

Questão 02 – Letra E

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 3

Habilidade: 12

Comentário: A questão pretende, a partir de dois depoimentos, apresentar as diferenças da relação entre o cidadão e o Estado na República Romana e no Império. Assim como afirma a alternativa correta, letra E, o primeiro trecho apresenta a visão de que a lei impõe limites ao cidadão e que isso garantiria a liberdade desses indivíduos. Já o segundo trecho apresenta a visão de que o imperador estaria acima das leis e estas estariam vinculadas aos seus interesses.

Questão 03 – Letra B

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 1

Habilidade: 5

Comentário: Essa questão exige a intepretação direta do enunciado. A alternativa correta, letra B, relaciona a expansão romana à fusão entre a cultura de Roma e a das regiões conquistadas. No caso específico da relação com a cultura grega, essa aproximação pode ser percebida na religião, nas artes e na filosofia. No aspecto religioso, os deuses gregos foram incorporados pelos romanos, tendo seus nomes traduzidos. O sul da Península Itálica e a Sicília foram colonizados pelos gregos, que formaram na região a Magna Grécia, tendo os romanos convivido com os gregos por muitos séculos. As próprias histórias de Roma partiram da mitologia grega, como é o caso da ligação entre a fuga de Enéias na narrativa da Guerra de Troia e a posterior fundação de Roma. Esse processo pode ser sintetizado na célebre máxima: *Graecia capta fenrm uictorem cepit* (a Grécia capturada conquistou o orgulhoso conquistador).

Questão 04 – Letra D

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 1

Habilidade: 3

Comentário: Assim como afirma a alternativa correta, letra D, a questão pretende demonstrar a contribuição das leis romanas para as noções de Direito contemporâneo. Tal contribuição só foi possível a partir do momento em que as leis passaram a ser codificadas, facilitando, desse modo, a perpetuação de seu legado. A questão ressalta, ainda, a presença das continuidades na História, reforçando o caráter duradouro de alguns costumes e tradições.

MÓDULO – A 03

Formação, apogeu e crise do sistema feudal

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra A

Comentário: A questão aborda o conceito de feudalismo. A alternativa correta descreve uma das características da sociedade feudal, as relação de dependência pessoal. Nesse caso, ainda trata especificamente da relação entre os nobres, conhecida como vassalagem e suserania. Essa relação se dava entre dois homens livres que estabeleciam laços de fidelidade e obrigações mutuas.

Questão 02 – Letra E

Comentário: São abordados, nessa questão, as transformações econômicas e o aumento da produtividade verificado na Europa a partir do século XI. A alternativa correta, letra E, menciona os principais fatores que geraram esse aumento. O desenvolvimento técnico pode ser observado pela utilização do sistema trienal (o que possibilitava que uma faixa de terra descansasse enquanto as outras duas faixas de terra eram cultivadas, permitindo resgatar a produtividade agrícola), da charrua (instrumento puxado por cavalos, animais de maior robustez, capaz de perfurar em maior profundidade o subsolo, preparando adequadamente o solo para ser cultivado), da força motriz animal, do adubo mineral e dos moinhos de água e de vento.

Questão 03 – Letra D

Comentário: A questão aborda, de forma direta, o tema da servidão. A partir da leitura do texto, pode-se inferir que se trata de uma descrição da servidão medieval. Os termo *corveia* e *estatuto jurídico dos camponeses* confirmam tal interpretação.

Questão 04 – Letra C

Comentário: A questão exige a simples associação entre o feudalismo e o período em que ele predominou, a Idade Média. As alternativas incorretas mencionam modos de produção que existiram em outros períodos históricos.

Questão 05 – Letra C

Comentário: A questão aborda o tema do mundo rural durante a Idade Média. A partir da observação da imagem pode-se perceber vários aspectos desse contexto. A alternativa correta, C, menciona o fato das propriedades rurais pertencerem à nobreza feudal, tendo como consequência, o trabalho do camponês nos domínios do senhor. Ainda faz menção às práticas agrícolas desenvolvidas na Idade Média como a rotação de culturas. As alternativas incorretas apresentam equívocos como a técnica de plantio direto ou o fato dos camponeses estarem abandonando o domínio dos senhores.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra D

Comentário: Nessa questão, analisa-se um traço específico da sociedade medieval, ligado às relações entre os nobres na Idade Média. Além das relações de vassalagem, que compunham o tecido social do mundo medieval e que são corretamente abordadas pela alternativa D, a menção aos infiéis demonstra a importância das Cruzadas naquele contexto.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: A questão aborda, a partir de dois documentos de temporalidades distintas, a relação entre fé e razão. Assim como afirma a alternativa correta, letra E, em ambos os casos é possível notar a tentativa de conciliação entre esses dois pontos. No primeiro, o papa João Paulo II afirma que a razão pode ser "mais segura e perspicaz com o apoio que recebe da fé". Já Tomás de Aquino ficou conhecido como um dos principais pensadores da Idade Média, ao tentar articular as relações entre a fé e a razão, fornecendo as bases para a Escolástica.

Questão 02 – Letra D

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: A questão apresenta visões distintas sobre o evento das Cruzadas. Nos dois textos, são contrapostas duas visões: a dos cristãos e a dos árabes. Em ambos os casos, são relatadas a intolerância e a violência, como no tratamento dado às mulheres e às crianças. Levando em conta que a única afirmativa que apresenta erro é a III, a letra D é a alternativa correta.

Questão 03 – Letra A

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 1

Habilidade: 5

Comentário: Nessa questão, analisam-se as diferentes visões construídas sobre o Período Medieval. Essas várias abordagens estiveram vinculadas ao contexto em que foram produzidas e serviram a propósitos específicos. A alternativa correta, letra A, menciona a retomada do período por Adolf Hitler, a partir da valorização do Sacro Império Germânico, o I *Reich*. Para Hitler, a Alemanha nazista seria o III *Reich* e herdeira da grandeza do Império medieval.

Questão 04 – Letra D

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 1

Habilidade: 2

Comentário: A questão exige do aluno o conhecimento sobre as universidades medievais. O surgimento das primeiras universidades esteve relacionado ao desenvolvimento da vida urbana e do comércio na Baixa Idade Média. A necessidade do estudo de Direito e da formação de funcionários mais qualificados e preparados para as novas funções que surgiram naquele contexto colaborou para a formação dessas instituições. Vale ressaltar, entretanto, que essas universidades estavam inicialmente vinculadas à Igreja, afirmação que torna a letra D a alternativa correta. Fortalecidas pela força da instituição católica, as universidades se multiplicaram a partir do século XIII por toda a Europa. Entre elas, destacam-se a de Bolonha, na Itália, fundada no século XI, e a de Sorbonne e Salamanca, estabelecidas no século XIII.

Questão 05 – Letra A

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 4

Habilidade: 19

Comentário: O item aborda o período medieval e as transformações sociais existentes na Baixa Idade Média. A ideia central é analisar as mudanças nas funções dos muros e portais existentes nas cidades medievais, que até então serviam para a proteção dos núcleos urbanos. A partir do novo cenário, essas proteções eram utilizadas como pontos de passagem, visto que a dinâmica comercial exigia esse tipo de estrutura, para atender às demandas da classe burguesa em fortalecimento. Justifica-se, portanto, a opção A como correta.

Questão 06 – Letra D

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: O item analisa a história da disseminação do consumo do café. A análise central é a chegada do café na Europa e o modo como os clérigos reagiram à bebida. A postura de rejeição e batismo do café enfatiza a associação que o europeu estabeleceu da bebida com outros elementos religiosos. No caso, o café estava associado às regiões predominantemente islâmicas, conforme a opção D assinala.

MÓDULO – A 04

Organização dos Estados Nacionais

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra D

Comentário: A questão trata da formação dos Estados Modernos na Espanha e em Portugal. As alternativas incorretas mencionam equivocadamente as Grandes Navegações, a Peste Negra, a industrialização e a Guerra dos Cem Anos como fatores que teriam levado à unificação. Portugal foi o primeiro Estado centralizado da Europa e, assim como afirma a alternativa correta, letra D, o processo de formação esteve intimamente relacionado ao processo de Reconquista. A expansão islâmica atingiu a Península Ibérica no século VIII. Os mouros, como eram conhecidos os povos islâmicos, permaneceram na região até o século XV e só não atingiram o norte da Península Ibérica, no reino das Astúrias, a partir de onde se organizou a resistência cristã. Em 1492, os mouros foram expulsos de Granada, na atual Espanha.

Questão 02 – Letra B

Comentário: A questão aborda, de forma direta, o Conflito da Guerra dos Cem Anos. A partir da leitura do trecho, pode-se identificar aspectos relativos à eclosão do conflito. Além das disputas territorias entre nobres franceses e ingleses, a disputa pelo controle da região de Flandres colaborou para a deflagração da Guerra. Além de revelar fatores para a eclosão, o trecho menciona consequências da Guerra como o agravamento da condição dos camponeses e a formação de um sentimento nacional na França e Inglaterra.

Questão 03 – Letra B

Comentário: A questão aborda as principais características das monarquias europeias da Idade Moderna. A alternativa correta resume os principais traços da economia, política e sociedade no período: as práticas mercantilistas, o absolutismo e a sociedade estamental. As alternativas incorretas mencionam de forma equivocada características como o liberalismo econômico, a divisão em classes e não em estamentos e a liberdade de expressão.

Questão 04 – Letra E

Comentário: A questão aborda de forma direta o tema da Reconquista. Para se chegar a alternativa correta, bastava reconhecer a menção ao Rei da Espanha e ao combate entre mouros e cristãos. O processo de Reconquista foi a longa luta pela expulsão dos muçulmanos que ocupavam a Península Ibérica desde o século VIII. O processo só teve seu fim com a tomada de Granada em 1492.

Questão 05 – Letra E

Comentário: A questão aborda a formação dos Estados na Península Ibérica. Assim como afirma a alternativa correta, letra E, as três sentenças podem ser consideradas verdadeiras, já que tratam de fatores decisivos para a unificação de Portugal e Espanha. Entre os fatores, estão as Guerras de Reconquista, terminadas com a tomada de Granada em 1492, e a Revolução de Avis em Portugal, fundamental para a posterior expansão comercial do reino.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra B

Comentário: A questão aborda os principais fatores que propiciaram a formação dos Estados Modernos. As alternativas corretas mencionam os conflitos entre a nobreza europeia, a retomada jurídica que favoreceu a centralização a partir de uma legislação unificada, e os interesses do grupo dos mercadores. A alternativa incorreta, letra B, afirma equivocadamente a existência do apoio dos camponeses durante o processo. Sabe-se que o rearranjo do aparato estatal proporcionou a manutenção da situação de submissão do campesinato.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A questão aborda, a partir da interpretação de três trechos importantes, características dos Estados Modernos. O trecho I remete ao papel da nobreza na nova organização política após o fim da Idade Média. Já os trechos II e III mencionam as práticas mercantilistas e o colonialismo. Tais características estão presente no contexto de transição do final do período medieval para a Idade Moderna.

Questão 03 – Letra B

Comentário: O tema dessa questão é a Revolução de Avis. No contexto da formação do Estado português, tal evento esteve vinculado à morte de D. Fernando I, último rei da dinastia Borgonha, dando início a uma crise sucessória. O fato de a herdeira do trono ser casada com o rei João de Castela poderia levar Portugal a unir-se ao reino de Castela e a dominá-lo. Parte da tradicional nobreza portuguesa era favorável à união com Castela e era apoiada pela viúva do rei, Dona Leonor Teles. Opunha-se a essa possibilidade uma facção formada pela burguesia, pela pequena nobreza e pela população urbana (a arraia-miúda). Esses grupos defendiam a ascensão ao trono de D. João I, irmão ilegítimo de D. Fernando. Contando com o apoio financeiro dos comerciantes, o exército liderado por D. João I, chefe da ordem militar de Avis, derrotou as forças inimigas na Batalha de Aljubarrota em 1385. Assim, a alternativa que melhor contempla a Revolução de Avis é a B.

Questão 04 – Letra C

Comentário: A questão aborda a fase de transição da Idade Média para a Idade Moderna, marcada por inúmeras convulsões sociais oriundas da crise do feudalismo. Naquele contexto, assim como afirma a alternativa correta, letra C, se fez necessário a concessão de muitos poderes ao rei, considerado pelos preceitos absolutistas como o único ser capaz de assegurar a ordem nos novos Estados Nacionais.

Questão 05 – Letra E

Comentário: O texto aborda as transformações pelas quais a nobreza francesa passou no período de formação do Estado Moderno. Ao mesmo tempo que perdia uma série de prerrogativas de origem medieval, a nobreza passava a usufruir de privilégios na nova organização política francesa. A alternativa correta menciona alguns desses privilégios como o não pagamento de tributos e sua relação com a futura crise que levaria à eclosão da Revolução Francesa.

Seção Enem

Questão 01 – Letra C

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: A questão trata do caráter estamental da sociedade do Antigo Regime. A referência aos músicos da Corte demonstra que, mesmo artistas que desfrutavam certa proximidade aos círculos de poder, encontravam-se, do ponto de vista social, na mesma condição que a dos demais segmentos do terceiro estado, afirmativa que torna a letra C correta.

MÓDULO – A 05

Absolutismo

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra A

Comentário: A questão aborda um traço específico do absolutismo. As alternativas incorretas mencionam equivocadamente a soberania do poder do povo ou a exaltação pelos iluministas como características do poder absolutista. já a alternativa correta, letra A, afirma que esse poder não era arbitrário, pois o rei não poderia ultrapassar certos costumes e desagradar a determinados grupos no interior do reino.

Questão 02 – Letra E

Comentário: Essa questão trata do absolutismo inglês e de sua relação com o desenvolvimento econômico. As alternativas incorretas mencionam a existência do parlamentarismo naquele contexto, a referência à Invencível Armada como sendo inglesa, a descentralização política e a extinção do parlamento sob a dinastia Tudor. A alternativa correta, letra E, menciona características importantes do absolutismo, como a consolidação do mercantilismo, em especial enquanto os Tudor estiveram no poder.

Questão 03 – Letra E

Comentário: A questão aborda o conceito de Direito Divino dos Reis e sua relação com a monarquia inglesa, em especial no reinado de Elizabeth. A alternativa correta menciona a concepção religiosa que dava fundamento para a monarquia absolutista, a noção de que o poder do rei não poderia ser contestado por ser superior aos demais. Apenas o poder de Deus estaria acima da autoridade do monarca. As alternativas incorretas mencionam equívocos como o enfraquecimento do poder dos reis durante o século XVI, o fato de os monarcas ingleses governarem sem o parlamento ou a divisão do poder dos monarcas ingleses com a Igreja Anglicana. Há ainda a menção à Lei Sálica que, no caso da França, impedia a ascensão de mulheres ao trono francês.

Questão 04 – Letra C

Comentário: A questão aborda as principais características das monarquias europeias da Idade Moderna ao tratar do Estado francês à época de Luís XIV. A alternativa correta resume os principais traços da economia, política e sociedade no período: as práticas mercantilistas, o absolutismo e a sociedade estamental. As alternativas incorretas mencionam aspectos que não caracterizavam o Estado Absolutista como o Iluminismo, liberalismo ou capitalismo monopolista.

Questão 05 – Letra E

Comentário: A questão aborda a teoria de Thomas Hobbes a partir de uma passagem de sua obra mais célebre, o Leviatã. No trecho, é ressaltada a ideia de que os governos estabelecidos devem ser responsáveis por garantir a ordem e evitar a "guerra de todos contra todos", típica do Estado de Natureza. O Estado, para Hobbes, deveria impedir o "medo da morte violenta" entre os homens e garantir, portanto, a esperança de vida. É essa a noção que está expressa na alternativa correta.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra E

Comentário: A partir do texto de William Shakespeare, é abordada, na questão, a crença nos poderes de cura dos reis europeus. Essa crença, corretamente mencionada na alternativa E, pertencia à cultura do homem moderno. Desde a Idade Média, era comum se acreditar que, caso os reis tocassem os doentes, conseguiriam curá-los. O ritual se manteve na Idade Moderna, dando origem à expressão: "O rei toca, Deus cura".

Questão 02 – Letra C

Comentário: A questão aborda o conceito de sociedade estamental. Nessa sociedade, os privilégios de um grupo eram baseados no nascimento, ou seja, a diferença entre os homens era tida como natural. Dessa forma, a nobreza se mantinha no controle do poder político e garantia para si regalias como isenção de impostos, tribunais especiais e pensões. A alternativa correta menciona essa noção ao tratar da desigualdade como princípio e dos privilégios concedidos aos nobres. As alternativas incorretas mencionam, equivocadamente, a existência de tolerância religiosa ou de um Estado laico; o parlamentarismo e os direitos dos cidadãos; a presença de valores burgueses no aparelho jurídico do Estado absolutista. Ainda é mencionada a tributação exclusiva das camadas populares, argumento inválido, pois elementos ricos da burguesia também estavam submetidos ao pagamento de tributos.

Questão 03 – Letra B

Comentário: A questão aborda a formação do Estado moderno e sua relação com a sociedade da Corte. Naquele contexto, a centralização se deu a partir do fim das especificidades de origem feudal. A centralização do poder real significou, portanto, a eliminação da descentralização e a unificação dos mercados, afirmativa que torna a letra B correta.

Questão 04 – Letra C

Comentário: A questão aborda o tema da etiqueta no Antigo Regime. Em uma sociedade em que a maioria das pessoas não sabia ler, a etiqueta foi um importante instrumento de reforço das estruturas de dominação. Os gestos, hábitos, vestimentas dos grupos privilegiados tinham a função de demonstrar a posição ocupada pelos indivíduos na sociedade da Corte. As alternativas incorretas ignoram esse aspecto e reduzem a dominação nessa sociedade a aspectos como a questão econômica ou o poder militar. Esses eram aspectos importantes, mas não eram os únicos do aparelho de dominação do Antigo Regime.

Seção Enem

Questão 01 – Letra B

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: Essa questão apresenta duas visões a respeito da guerra. A partir da leitura e da interpretação dos textos, percebe-se que, para Hobbes, a sociedade civilizada corresponde à paz, enquanto o Estado de Natureza significa a guerra. No segundo texto, existe a relativização do conceito de guerra, já que esta nem sempre seria um desvalor, e a paz, em muitos casos, é injusta. Assim, a alternativa que apresenta essas interpretações é a B.

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 1

Habilidade: 5

Comentário: Essa questão exige a identificação de manifestações do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. No texto, as referências ao palácio de Versalhes são muitas, como as menções à Corte, aos reis da França, à imensa casa dos monarcas, etc. A alternativa correta é a A, por relacionar esse patrimônio francês ao absolutismo.

Questão 03 – Letra E

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: No enunciado da questão, abordam-se as diferenças e semelhanças entre o pensamento de Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau. Apesar de utilizarem conceitos comuns, como o de contrato social e de Estado de Natureza, as teorias dos autores serviram de justificativa para modelos políticos opostos. Enquanto Rousseau defende um Estado de face democrática, o Estado para Hobbes possui tendências centralizadoras. A alternativa correta, letra E, menciona um outro ponto em comum entre esses pensadores: a justificativa laica para a organização do poder político. Afastando-se das noções medievais sobre o poder político e da teoria do direito divino, ambos autores formularam noções políticas leigas, sem que houvesse a necessidade de evocar questões sobrenaturais e místicas.

Questão 04 – Letra B

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: Nessa questão, utiliza-se uma canção contemporânea para elucidar o conceito de estado de natureza para Thomas Hobbes. A descrição presente nos versos da canção remetem à noção hobbesiana de estado de natureza, afirmação que torna a letra B correta. Segundo Hobbes, no estado de natureza, que não é situado em nenhum momento histórico específico, existiria o conflito constante. Nesse estágio, quando não há nenhum poder superior que controle os indivíduos, a busca pela satisfação dos desejos os levam a lutarem entre si. A vida é insegura e reina o medo entre os homens, principalmente o medo da morte violenta. Para se chegar a alternativa correta, também faz-se necessário o conhecimento do conceito de contrato social para o autor. De acordo com Hobbes, visando a impedir a morte violenta e a garantir a esperança de vida, os homens aceitam perder parte do poder e da liberdade dos quais desfrutam no estado de natureza para uma entidade maior. Dessa forma, o Estado e o soberano surgem como essa força constituída para garantir a ordem e impedir a destruição. O Leviatã, monstro de origem bíblica, simboliza essa forma de organização. Para Hobbes, apenas o Estado forte e o poder centralizado poderiam garantir a vida em sociedade. Ao abrir mão de parte de sua liberdade, transferindo-a a um poder maior, os homens afastavam o medo e a possibilidade da morte violenta.

MÓDULO – B 01

Expansão Marítima

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra B

Comentário: A Expansão Marítima dos séculos XV e XVI pode ser compreendida sob várias perspectivas, que não são necessariamente excludentes. O texto de introdução enfatiza a influência religiosa católica do expansionismo que convivia de modo harmonioso com os anseios econômicos mercantilistas que estimulavam os Estados Nacionais europeus a buscarem novas regiões. Assim, a letra B enfatiza a dupla percepção das grandes navegações que foram observadas no texto de introdução.

Questão 02 – Letra B

Comentário: O poema de Fernando Pessoa ressalta a diferença das navegações da Antiguidade Clássica e o expansionismo português nos séculos XV e XVI. Definir "o mar sem fim" como elemento inerente às navegações lusas tem como objetivo ressaltar a ampliação das áreas navegadas, que avançavam por vários oceanos e atingiam novos continentes. A resposta correta, letra B, também ressalta o limite de navegação greco-romana, restrita ao universo do Mar Mediterrâneo.

Questão 03 – Letra E

Comentário: A análise da Expansão Marítima permite dimensionar uma série de fatores que estimularam o esforço europeu de conquistar várias regiões do globo. A questão busca uma das causas do expansionismo, sendo a opção correta (letra E) dedicada ao aspecto populacional europeu. O tema central seria a necessidade de novas áreas produtoras em meio a uma Europa estagnada pelo predomínio do modelo feudal, exigindo um expansionismo capaz de garantir acesso aos recursos que pudessem sanar as dificuldades materiais existentes.

Questão 04 – Letra B

Comentário: Nessa questão, enfatiza-se o imaginário europeu no contexto da Expansão Marítima portuguesa. Era comum que os navegantes buscassem alcançar os lugares imaginários narrados em histórias míticas produzidas durante a Idade Média. A ideia era conquistar a riqueza fácil ou realizar feitos heroicos em meio às aventuras das Grandes Navegações. Cristóvão Colombo simboliza essa postura, já que foi influenciado pelos escritos medievais de Marco Polo, o Mercador.

Questão 05 – Letra D

Comentário: Analisa-se nessa questão um dos mais importantes fatores que possibilitaram aos lusos realizar a Expansão Marítima: a Revolução de Avis (1383-1385). Ocorrida no final do século XIV, essa revolução foi responsável por manter a autonomia do reino português frente ao Reino de Castela, ao mesmo tempo que possibilitou a ascensão da dinastia de Avis ao poder. A relação entre os eventos políticos e o processo expansionista se dá pela notória ligação da nova dinastia às atividades de navegação costeira ocorridas em Portugal, estimulando, a partir da ascensão ao poder, o projeto estatal de conquista de novas terras.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra C

Comentário: A Idade Moderna inaugura a experiência racional no mundo europeu. Eventos como a Expansão Marítima e o Renascimento atestam a inovação da racionalidade que iria prevalecer como fundamento central da sociedade ocidental nos séculos vindouros. Porém, a existência do pensamento místico e mágico, influenciado pela profunda religiosidade cristã, ainda permaneceria presente no universo europeu durante toda a modernidade. A questão enfatiza a surpreendente convivência desses dois pensamentos no contexto da Expansão Marítima, contribuindo para o aspecto duplo desse evento, ou seja, as dimensões racional e mística presentes na mentalidade europeia que cruza os mares para a descoberta de novas regiões.

Questão 02 – Letra D

Comentário: O tema central da questão é a divisão das terras encontradas pelos países ibéricos. O objetivo dessa atividade é aferir a capacidade do aluno de compreender, em um texto primário, os esforços dos países ibéricos em conquistar o maior número possível de territórios, visando à exploração destes dentro de uma política mercantilista. A resposta correta é a letra D, que representa o apogeu dessas disputas, quando os dois países assinaram o Tratado de Tordesilhas em 1494.

Questão 07 – Letra C

Comentário: Ressalta-se, nessa questão, um dos fatores que justificam o expansionismo europeu das Grandes Navegações: a tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453. A importância desse evento consiste na restrição comercial do Mediterrâneo imposta pelos turcos, estimulando a busca de rotas alternativas, como o périplo africano desenvolvido pelos portugueses anteriormente, e que se intensificou a partir desse novo dado histórico.

Questão 08 – Letra E

Comentário: Os cronistas europeus dos séculos XV e XVI promoveram uma narração das terras conquistadas marcada por preconceitos etnocêntricos e por mitos oriundos do Período Medieval. Nessa perspectiva, notam-se tanto visões edênicas como demoníacas do Novo Mundo, variando conforme a interpretação das circunstâncias pelo autor do texto. A alternativa E afirma que se desenvolveu apenas a visão infernal das terras americanas, o que é uma informação incorreta.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: A questão aborda a relação entre europeus e africanos durante a Idade Moderna. O texto do enunciado retrata os traços mercantilistas desse contato, enfatizando a ideia dos interesses econômicos dos navegantes ibéricos no desenvolvimento do tráfico de escravos ainda no século XV. Assim, a escravidão moderna já demonstrava seus sinais antes de a América ser encontrada. Foi apenas no século XVI, período da ocupação europeia do novo continente, que a estrutura escravista se transferiu para o solo americano.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: A questão reflete sobre o papel de narrativas medievais no expansionismo marítimo europeu. Abordando relatos advindos das viagens de Marco Polo, a temática é contemplada na alternativa C, que identifica como as aventuras de viajantes medievais auxiliaram na constituição de um imaginário, no nascente Período Moderno, de busca pelo desconhecido e diferenciado, como pode ser notado no movimento marítimo europeu, tendo como figura proeminente Cristóvão Colombo.

MÓDULO – B 02

América Espanhola

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra C

Comentário: A questão aborda um dos mais importantes temas da América Espanhola colonial: as relações de trabalho. Os textos apresentam os principais traços da *encomienda*, da *mita* e do *peonaje*. A *encomienda* se caracteriza por um sistema de troca em que o índio fornecia trabalho e o espanhol era responsável pela evangelização e pela proteção das comunidades nativas. Sua origem é europeia e remonta ao período da Guerra de Reconquista. Já a *mita* é de origem indígena, sendo aplicada nas mais diversas atividades econômicas, em especial na exploração da prata. Além disso, caracteriza-se por um sistema de trabalho remunerado, sendo o trabalhador escolhido por meio de um sorteio dentro de sua comunidade. O *peonaje*, sistema de trabalho menos conhecido, se notabiliza pelo endividamento do indígena, que fica submetido aos interesses dos espanhóis, que exploram sua força de trabalho.

Questão 02 – Letra D

Comentário: O contato entre os povos pré-colombianos e os espanhóis no início do século XVI se fundamentou na percepção eurocêntrica, interpretando a figura do nativo como gentio a ser civilizado. Porém, apesar dessa interpretação, o olhar viciado europeu não conseguiu fugir da realidade da existência de uma cultura complexa e de uma organização política e social bem elaborada pelos índios da América, conforme é abordado pela letra D.

Questão 03 – Letra E

Comentário: Vários fatores contribuíram para o domínio dos povos nativos durante a conquista da América Espanhola, como o uso da violência, o aproveitamento de rivalidades tribais e a utilização das crenças nativas. A resposta correta, letra E, explicita que parte do extermínio dos povos locais ocorreu por meio de doenças transmitidas pelos europeus, as quais, devido à falta de imunidade dos nativos, contribuíram para a morte de milhões de pessoas.

Questão 04 – Letra E

Comentário: Considerado uma figura de grande importância na estrutura social da América Espanhola, os *criollos* eram os descendentes de espanhóis nascidos na América. O traço peculiar desse grupo social se manifesta no prestígio social e econômico, acompanhado de uma profunda marginalização política oriunda do controle das principais instituições políticas pelos *chapetones*, ou seja, espanhóis que migravam para o Novo Mundo.

Questão 05 – Letra E

Comentário: A América Colonial foi marcada pelo predomínio do trabalho compulsório, sendo a escravidão a mão de obra presente em todas as áreas do continente. Porém, a complexidade social da América Espanhola possibilitou o surgimento de outras modalidades do trabalho obrigatório, como o caso da *encomienda*, abordada na Letra E. De origem espanhola, já que foi aplicada no contexto da Guerra de Reconquista, a *encomienda* se caracteriza pela exploração do trabalho indígena mediante o compromisso espanhol em proteger e evangelizar o nativo.

Exercícios Propostos

Questão 02 – Letra D

Comentário: A América Espanhola apresentou algumas peculiaridades que a distingue substancialmente da América Portuguesa. Como exemplo, cabe ressaltar a fundação de cidades planejadas e a criação de estruturas administrativas que estiveram ausentes na América Portuguesa. Um exemplo disso foi a fundação de universidades controladas por setores da Igreja Católica, conforme ressaltado na letra D.

Questão 03 – Letra D

Comentário: A política mercantilista dos povos europeus foi impactante nas relações com as áreas coloniais, sendo o controle das práticas comerciais fundamental para o objetivo metalista definido como meta. A Casa de Contratação, presente na colonização espanhola, cumpriu papel central na ótica mercantilista, já que foi responsável pelo controle das atividades econômicas e da movimentação de mercadorias oriundas da colônia espanhola na América, conforme aborda a letra D.

Questão 07 – Letra B

Comentário: A questão aborda as características da sociedade colonial da América Espanhola. Das alternativas apresentadas, a única que apresenta uma correspondência verossímil é a letra B, responsável por ressaltar a importância dos *chapetones*, espanhóis que migravam para a América e que detinham poderes políticos e econômicos dentro do aparato burocrático colonial.

Questão 08 – Letra E

Comentário: Ressaltam-se, na questão, os interesses mercantis dos ibéricos ao promoverem o domínio dos nativos na América. O texto inicial reafirma o objetivo metalista do sistema mercantilista europeu. Os metais preciosos eram fundamentais para o enriquecimento dos Estados Nacionais, patrocinadores de parte do projeto colonizador, e de particulares, sedentos de riqueza rápida e de prestígio.

Questão 10 – Letra A

Comentário: Realiza-se, nessa questão, uma comparação entre os modelos coloniais ibéricos. A alternativa A é falsa, pois o modelo colonial espanhol se notabilizou por uma profunda organização. O próprio texto inicial ressalta essa ideia ao defender que a América Espanhola representa a complexa estrutura de trabalho do ladrilhador.

Questão 11 – Letra D

Comentário: Na questão, retrata-se a civilização Inca. A resposta incorreta, letra D, identifica o monoteísmo como crença-padrão naquela sociedade. Como se sabe, predominava de forma hegemônica nos povos ameríndios manifestações religiosas politeístas.

Seção Enem

Questão 01 – Letra B

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: Por ser a região responsável pela irradiação do sistema de Conquista, o continente europeu constituiu seu processo histórico-formativo de modo distinto dos outros continentes. Essa situação foi processada durante a Idade Moderna, época da consolidação dos Estados Nacionais do Velho Mundo e do processo de conquista das mais variadas

regiões do globo pelos exploradores europeus. O dinamismo comercial imposto na relação conquistado-conquistador e o processo de hierarquização político, religioso e cultural erigido pelos europeus foram fundamentais para a distinção entre a Europa e as outras regiões do mundo.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: As crenças e os presságios indígenas, existentes no período pré-colombiano, foram referenciados pelas comunidades nativas no momento da chegada dos espanhóis. Essas crenças serviam de alento frente ao violento desconhecido que se apresentava aos olhos dos gentios. Dessa forma, as narrativas míticas ameríndias foram instrumentalizadas pelos espanhóis, contribuindo para o processo de conquista de império Asteca.

Questão 03 – Letra E

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: A questão discute a estrutura da sociedade Inca, avaliando traços que permitam a identificação dos componentes fundamentais dessa sociedade. Assim, a assertiva correta apresenta a inexistência de mobilidade social, em uma sociedade legitimada por argumentos religiosos e de poder concentrado nas mãos do imperador. De forma análoga, a alternativa correta indica a presença de uma aristocracia hereditária a ocupar elevada posição na organização social, assim como seu traço excludente e elitista.

Questão 04 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 2

Habilidade: 8

Comentário: Observa-se, no documento transcrito, a concepção metalista, característica do mercantilismo espanhol que se formava. A extração de metais preciosos para exportação na América Espanhola estimulou o desenvolvimento de uma economia urbana, sendo a fundação de cidades sua estratégia básica para o controle dessas riquezas. Os conquistadores espanhóis, durante o período colonial, fundaram mais de duas centenas de cidades na América, contrastando com a menor quantidade de cidades na América Portuguesa, o que se relaciona diretamente com o dinamismo do sistema colonial português nos primeiros séculos de colonização, direcionado ao campo devido à produção açucareira. Portanto, o dinamismo do sistema colonial espanhol, desde o século XVI, estava centrado basicamente na cidade, implicação do seu interesse econômico.

MÓDULO – B 03

América Inglesa

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Soma = 23

Comentário: O item 8 está incorreto, pois não ocorreram os conflitos entre ingleses e espanhóis pelo controle dos territórios localizados na América do Norte. Também é falsa a afirmativa que ressalta que toda a América do Norte esteve controlada pelos britânicos, já que uma parte da região foi colonizada pela França e a outra, pelos espanhóis. As outras afirmativas da questão são verdadeiras.

Questão 02 – Letra B

Comentário: A América Inglesa foi marcada por um projeto colonizador distinto. Conhecida pela expressão Colônia de Povoamento (Nova Inglaterra), as Colônias do Norte se notabilizaram por um estímulo de ocupação que transcendia à intenção mercantilista de acúmulo de metais, mas buscava uma ocupação definitiva que pudesse reproduzir parte dos traços típicos das regiões metropolitanas. Justifica-se, portanto, a letra B como resposta.

Questão 03 – Letra B

Comentário: Nessa questão, busca-se analisar os anseios sociais vigentes na Europa e que foram impactantes para o projeto de ocupação do Novo Mundo. A resposta correta, letra B, ressalta a importância das questões sociais, econômicas e religiosas existentes em solo inglês no desenvolvimento do perfil do imigrante que atingiu as terras americanas. Porém, a ideia central é que, mesmo com essa peculiaridade, tanto o modelo ibérico quanto o anglo-saxão buscaram realizar a conquista da América como uma experiência de domínio de novas áreas a partir do interesse metropolitano.

Questão 04 – Letra C

Comentário: A questão analisa as características das colônias inglesas do Sul. A resposta correta, letra C, enfatiza a opção pela agricultura de exportação e pelo uso do trabalho escravo negro para dinamizar as estruturas econômicas da região, o que aproxima o modelo sulista dos paradigmas vigentes no mercantilismo.

Questão 05 – Letra D

Comentário: O esforço colonizador inglês foi marcado por um traço peculiar: a presença de refugiados religiosos de origem puritana. A presença desse agrupamento se explica pelo quadro conturbado vigente na Inglaterra dos séculos XVI e XVII, período de fundação e consolidação da religião anglicana. Muitos religiosos se opuseram à religião oficial comandada pelo monarca britânico, sofrendo perseguições do governo inglês. Os puritanos faziam parte dos grupos perseguidos pelo rei, optando, como consequência, pelo refúgio nas áreas coloniais da América.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra B

Comentário: A questão busca relacionar o aspecto geográfico aos traços econômicos predominantes na região da Nova Inglaterra. A opção correta, letra B, destaca que a região não propiciava a atividade de agricultura de exportação, exigindo dos colonos novas alternativas econômicas, como a prática comercial, sendo muitas vezes marcada pelo contrabando e enfrentamento da política mercantilista da metrópole.

Questão 02 – Letra B

Comentário: Na questão, visa-se aferir o conhecimento do aluno acerca das características do sistema colonial implantado pelos europeus na América. A resposta correta, letra B, reafirma o modelo agroexportador orientado pelo uso da mão de obra escrava africana, que foi imposto pelos colonos britânicos na região Sul da América do Norte. Entretanto, apresenta especificidades da colonização inglesa, enfocando o modelo familiar de imigração efetuado nessa região. Esse modelo de imigração proporcionou uma série de implicações, como o menor grau de mestiçagem e uma maior estabilização da população colonial.

Questão 04 – Letra D

Comentário: Nessa questão, busca-se ressaltar, por meio de um texto de época, o sistema de servidão por contrato vigente nas colônias inglesas da América do Norte. Como principal característica, essa relação de trabalho se orientava por um sistema de troca, em que o imigrante era beneficiado com o pagamento dos custos da viagem para a América, mas se sujeitava ao trabalho forçado para o seu financiador por um prazo que girava em torno de cinco a sete anos.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: V
Competência de área: 3
Habilidade: 15
Comentário: O processo colonial desenvolvido na América Portuguesa enfatizou a realização da catequese, ou seja, a evangelização dos povos nativos. A realização desse projeto foi feita pelos padres jesuítas, sendo concentrada essa ação em áreas periféricas, afastadas dos principais núcleos de colonização. Cabe destacar que essa atividade de evangelização do gentio não ocorreu na América Inglesa, já que os colonizadores puritanos não se empenharam no projeto de catequização dos nativos. Isso impediu o surgimento de instituições ou elementos mediadores que integrassem as comunidades indígenas, sob bases religiosas, na sociedade colonial estadunidense.

Questão 02 – Letra B

Eixo cognitivo: V
Competência de área: 3
Habilidade: 15
Comentário: A integração econômica das duas áreas ocorria por meio da venda de escravos na região Sul, realizada pelos colonos do Norte, responsáveis pelo comércio triangular, conforme indicado no mapa. Assim, a alternativa B apresenta-se correta ao explicitar a capacidade de intercâmbio entre ambas as regiões, mesmo que sob direcionamentos econômicos distintos.

MÓDULO – B 04

Implantação do sistema colonial no Brasil

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra B

Comentário: A exploração do pau-brasil foi a primeira atividade econômica realizada pela Coroa portuguesa na América. O governo português, temendo a perda de recursos fundamentais para a realização do projeto acumulador mercantilista, estabeleceu o sistema de estanco para a exploração da madeira. Marcado pelo monopólio real, esse sistema permitiria que alguns indivíduos explorassem o comércio da madeira, mediante o pagamento de uma compensação financeira à Coroa portuguesa.

Questão 02 – Letra E

Comentário: O sistema de capitanias hereditárias, bem sucedido na exploração de territórios insulares na costa africana, não atingiu os objetivos traçados pela Coroa lusitana para a região da América colonial. Assim, visando estimular os capitães donatários e garantir a presença oficial de um representante da coroa portuguesa no Brasil, foi criado o Governo Geral em 1548. O texto de introdução aborda a criação desse governo no começo do século XVI.

Questão 03 – Letra B

Comentário: A visão eurocêntrica do contato entre portugueses e nativos restringiu a importância das civilizações indígenas na história do Brasil. Relegada ao esquecimento por muitos séculos, a rica história dos povos indígenas assume, cada vez mais, a importância merecida, sendo os estudos a respeito do tema ampliados dentro do espaço acadêmico. Jusfica-se, portanto, a opção B como resposta.

Questão 04 – Letra B

Comentário: A questão aborda a compreensão europeia das terras encontradas a partir do século XV. A vinculação de elementos cristãos à figura do indígena visa relacionar os nativos americanos ao projeto católico, dando a entender que o índio se insere naturalmente à catequese. A afirmativa B contraria essa ideia, pois supõe que os europeus valorizavam as diferenças existentes entre povos, quando, na verdade, sabe-se que no movimento colonizador houve um processo de europeização do continente americano mediante uma concepção hierárquica entre as culturas em contato. A imagem não transmite a aceitação da cultura indígena, mas sim a inserção do gentio ao quadro cultural europeu.

Questão 05 – Letra B

Comentário: Essa questão ressalta as características culturais das comunidades indígenas do Brasil. O tema central é a ação antropofágica realizada pelos nativos, provocada por um esforço em apropriar-se de alguns elementos da personalidade do indivíduo vítima dessa ação. Assim, a alternativa que contempla tal interpretação é a letra B.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra E

Comentário: Após a viagem de Pedro Álvares Cabral ocorrida em 1500, a Coroa portuguesa não empreendeu muitos esforços para manter a porção que lhe cabia do continente americano segundo o Tratado de Tordesilhas de 1494. O interesse no comércio asiático e a ausência clara de uma riqueza que estimulasse o processo colonizador colaboraram para a despreocupação com a região americana. Esse quadro permaneceu até 1530, quando o governo luso percebeu a necessidade de colonizar o Brasil em virtude da presença de franceses na costa brasileira. A descoberta de metais preciosos pela Coroa espanhola também foi impactante para a mudança de postura, já que os portugueses tinham esperança de obter riqueza semelhante nos seus domínios.

Questão 02 – Letra A

Comentário: Essa questão trata da relação entre os jesuítas e os nativos na região da América Portuguesa. O tema central é o projeto da catequese, ou seja, a evangelização do gentio. O texto do padre Manuel da Nóbrega é marcado pela aceitação de alguns costumes indígenas com o objetivo de ampliar a integração entre nativos e religiosos, desde que não ferissem a ortodoxia católica. A alternativa que melhor retrata essa ideia é a letra A, pois identifica a estratégia dos padres de exercerem a influência sobre os povos indígenas com ações que transcendem o esforço de conhecer a língua dos índios.

Questão 03 – Letra B

Comentário: A charge ressalta a criação do Governo Geral em 1534. O fracasso que a imagem cita representa as capitanias hereditárias, que não foram bem sucedidas conforme o projeto da Coroa portuguesa. A citação dos franceses remonta à presença dos mesmos na costa brasileira por conta do lucrativo comércio do pau-brasil. Assim, a opção B responde de modo satisfatório a interpretação da imagem.

Questão 04 – Letra A

Comentário: São apresentadas, nessa questão, as características das sociedades indígenas nos primeiros anos de colonização. O objetivo é aferir o conhecimento do aluno acerca dos traços socioeconômicos existentes nessas comunidades. A resposta que melhor representa as nações tupis é a apresentada na letra A, pois ressalta a inexistência de propriedade privada nessas comunidades, restringindo-se à posse dos bens pessoais utilizados para afazeres diários.

Questão 06 – Letra E

Comentário: Nessa questão, analisam-se os primeiros contatos entre indígenas e portugueses na América Portuguesa. Tanto a imagem quanto o texto possibilitam enxergar a imposição de elementos políticos e culturais aos povos conquistados, enfatizando a perspectiva de um papel civilizador dos europeus no processo de Conquista. Não se nota a ideia de troca de valores, mas sim a noção do contato entre povos como uma marca eurocêntrica, assim como expressa a letra E.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: Essa questão exige do aluno uma boa leitura do texto de introdução. O tema central é a crença indígena na capacidade da floresta em se autossustentar por meio das forças da natureza. O contrário dessa ideia seria a ação do homem branco que destrói os elementos naturais e inviabiliza a manutenção da ordem do universo harmônico indígena. Dentro dessa perspectiva, a opção E assinala que *wixia* seria a definição dos nativos para a capacidade da floresta de se conservar.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 5

Comentário: A imagem presente na pintura rupestre se notabiliza pela apresentação de animais e ações do cotidiano dos indígenas brasileiros no período pré-colonial. Assim, a alternativa correta, letra C, permite a compreensão da forma como a arte estruturava-se na organização social dos povos em questão.

Questão 03 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 5

Habilidade: 21

Comentário: O acesso do índio do Xingu às mais variadas informações é claramente apresentado no texto. Também é perceptível que outras áreas do globo estão integradas por uma rede de informações, sendo a televisão e a Internet destacados instrumentos de propagação da notícia. Assim, a alternativa que melhor analisa a proposta do texto é a letra C, pois demonstra o processo de alargamento da informação e a redução das barreiras físicas na circulação do conhecimento, mesmo que a possibilidade e a forma de apreensão dessas informações sejam distintas.

Questão 04 – Letra E

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 1

Habilidade: 2

Comentário: A tela de Victor Meirelles contribui para uma visão romantizada do processo do descobrimento quando retrata uma relação harmoniosa entre os nativos e os conquistadores portugueses. A reunião ao redor da cruz – símbolo do cristianismo – busca transmitir a ideia de uma aceitação dos elementos culturais dos conquistadores europeus pelos nativos do Brasil. Assim, justifica-se a letra E como resposta.

Questão 05 – Letra A

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: A questão se estrutura a partir da interpretação do texto de introdução. Segundo a abordagem de Gilberto Freyre, a construção do sistema colonial brasileiro se orientou pelo esforço particular, sendo a ação da Coroa portuguesa limitada, pois não possuía força ou capacidade para impor um real direcionamento ao modelo colonizatório. Assim, a alternativa correta é a A.

Questão 06 – Letra B

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: A alternativa correta, letra B, expõe caracterizações verossímeis das tribos Tupi-Guarani, demonstrando como as guerras com tribos rivais desempenhavam papel unificador e legitimador da comunidade, sendo dotadas de uma ritualística que conferia um caráter de celebração social para todo o movimento de conflito. Complementarmente, a assertiva também afirma a feição semissedentária das sociedades Tupi-Guarani, colocando em pauta o incipiente assentamento dessas sociedades, assim como o constante deslocamento pelo território brasileiro em busca de condições mais propícias para o seu desenvolvimento.

Questão 07 – Letra A

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 1

Habilidade: 4

Comentário: O item propõe uma percepção distinta do pau-brasil entre os europeus e os indígenas. Essa abordagem se inicia com um texto de introdução em que um nativo desconhece o motivo que levava os europeus a virem tão longe para buscar lenha. Ciente de que a madeira era utilizada pelos europeus para tingir tecidos, deve-se marcar a letra A, que aborda a utilização distinta da madeira pelos europeus e nativos da América.